

2º SEMESTRE DE 2020

CÓDIGO: MNA862 – TÓPICOS EM TEORIA LINGUÍSTICA

DISCIPLINA: SUBTÍTULO OU TEMA

PROFESSOR: Marília Facó Soares

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: Sextas-feiras, das 09h às 13h

INÍCIO DO CURSO: 04/12

SALA VIRTUAL:

Curso voltado para aspectos específicos das teorias linguísticas contemporâneas e sua exploração temática sobretudo em línguas indígenas, com acolhimento de múltiplos modos de expressão. Entre os temas eleitos para o curso estão: a relação entre segmentos/ suporte segmental e prosódia; as relações entre estrutura linguística gramatical e prosódia; o desenvolvimento histórico de sistemas fonológicos e a inclusão da prosódia: acento e tom em foco; o sentido, os estudos da linguagem e a participação da prosódia na construção do sentido: a prosódia visual, a multimodalidade.

Programa:

I) Da relação entre segmentos/ suporte segmental e prosódia

Sessão 1 – O componente fonológico dos sistemas linguísticos. A transição dos modelos lineares para os não lineares. Lugares para a prosódia em modelos não lineares

(Matzenauer, C. L. & Miranda, A. R. M. (2017); Hora & Vogele (2017)); Gayer (2015))

Sessão 2- A fonologia segmental de línguas específicas: Saynáwa (Pano) e Marubo (Pano)

(Couto (2010); Costa (1992))

Sessão 3- Prosódia. A fonologia suprasegmental de línguas específicas: Saynáwa (Pano) e Marubo (Pano)

(Couto (2010); Costa (1992); Costa (2000))

Sessão 4- Fonologia segmental em línguas específicas: línguas Maya

(Bennett (2016))

Sessão 5- Prosódia. A fonologia suprasegmental de línguas específicas: línguas mesoamericanas

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

(DiCanio & Bennett (2017))

II) Relações entre estrutura linguística gramatical e prosódia

Sessão 6 - Alomorfia prosódica e dificuldades colocadas por línguas Maya

(Steedman(1991), Wagner(2005,2010); Hirsch & Wagner(2015))

Sessão 7 - Fraseamento prosódico e a organização sintática de superfície: desencontros como evidências de não isomorfismo

(Selkirk 1984, 1986, 2011; Beckman and Pierrehumbert 1986; Nespov and Vogel 1986; Truckenbrodt 1995, Henderson (2012); Ito and Mester (2013) ; Elfner (2012); Bennett et al. (2016), Clemens (2014, 2019))

Sessão 8 - Fraseamento prosódico e a organização sintática de superfície: desencontros aparentes, inexistentes; a prosódia como ferramenta confiável para a evidência sintática

(Steedman (1991); Wagner (2005, 2010, 2015))

III) O desenvolvimento histórico de sistemas fonológicos e a inclusão da prosódia: acento e tom em foco.

Sessão 9 Teorias das mudanças linguísticas

(Mattos e Silva, 2008; Faraco (2005, 2016))

Sessão 10 O desenvolvimento histórico de sistemas fonológicos e a inclusão da prosódia: o acento na história das línguas Tupi.

(Mistieri (2010, 2013, Rodrigues, 1985, 2002))

Sessão 11 Tom, acento e acento de altura em línguas indígenas na América do Sul

(Yip (2002), Chiung (2003), Picanço (2005), Storto & Demolin (2005))

IV) O sentido, os estudos da linguagem e a participação da prosódia na construção do sentido: a prosódia visual, a multimodalidade.

Sessões 12, 13, 14 e 15

(Swerts & Kraemer (2008), Nadau & Prieto (2010), Wierzbicka, A. (1986, 2005), Meyer (2015), Brentari (2010)).

Bibliografia:

- BECKMAN, M.E. ; PIERREHUMBERT, J. B. (1986) Intonational structure in Japanese. *Phonology YearBook* 3:225–309.
- BENNETT, R. ; ELFNER, E. ; MCCLOSKEY, J. (2016) Lightest to the right: An apparently anomalous displacement in Irish. *Linguistic Inquiry* 2(47):169–234.
- BRENTARI, D. (ed) (2010) *Sign languages*. Cambridge: Cambridge University Press.
- CHIUNG, T.W. (2003). Tone change in Taiwanese: Age and geographic factors. *University of Pennsylvania Working Papers in Linguistics*, 8(1), 43-55.
- CLEMENS, L. E. (2014) Prosodic noun incorporation and verb-initial syntax. PhD thesis, Harvard University, Cambridge, MA.
- CLEMENS, S L.E. (2019) Prosodic noun incorporation: The relationship between prosody and argument structure in Niuean. *Syntax* 22(4):337–377.
- ELFNER, E. (2012) Syntax-prosody interactions in Irish. PhD thesis, University of Massachusetts Amherst.
- FARACO, C. A. (2016) *História sociopolítica da língua portuguesa*. São Paulo: Parábola Editorial.
- _____. (2005) *Linguística histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas*. São Paulo: Parábola Editorial.
- GAYER, J. E. L. (2015) Uma breve história dos constituintes prosódicos. *Diadorim*, Rio de Janeiro, Revista 17 volume 2, p. 149-172.
- HORA, D. da; VOGELY, A. (2017) Fonologia Autossegmental. In: HORA, D. da ; MATZENAUER, C. (2017).
- HORA, D. da; MATZENAUER, C. (2017) *Fonologia, fonologias: uma introdução*. São Paulo: Contexto.
- ITO, J, MESTER, A (2013) Prosodic subcategories in Japanese. *Lingua* 124:20–40.
- MASSINI-CAGLIARI, G. (2015) *A música da fala dos trovadores. Desvendando a prosódia medieval*. São Paulo: Editora Unesp.
- _____. (1999) *Do poético ao linguístico no ritmo dos trovadores: três momentos da história do acento*. Araraquara: FCL, Laboratório Editorial, UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica.
- MATTOS E SILVA, R. V. (2008) Teorias da mudança linguística e a sua relação com a(s) história(s) da(s) língua(s). *Revista de Estudos Linguísticos da Universidade do Porto, Porto*, vol. 3, p.39-53.
- MATZENAUER, C. L.; MIRANDA, A. R. M. (2017) Teoria dos Traços. In: HORA, D da.; MATZENAUER, C. (2017).
- MEYER, J. *Whistled languages. A worldwid inquiry on human whistled speech*. New York, Dordrecht, London: Springer.
- NADEU, M.; PRIETO. (2011) Pitch range, gestural information, and perceived politeness in Catalan. *Journal of Pragmatics*, 43, p. 841–854.
- NESPOR, M, Vogel, I. (1986) *Prosodic Phonology*. Foris, Dordrecht.
- PICANÇO, G. L. (2005). Mundurukú: phonetics, phonology, synchrony, diachrony. PhD dissertation. University of British Columbia.

- SELKIRK, E. (1984) *Phonology and syntax: The relation between sound and structure*. Cambridge: Cambridge University Press.
- SELKIRK E. O (1986) On Derived Domains in Sentence Phonology. In: *Phonology Yearbook*, vol 3, pp 371–405.
- SELKIRK, E. (1995) Sentence prosody: Intonation, stress and phrasing. In: Goldsmith J (ed) *The handbook of phonological theory*, Blackwell, London, pp 550–569.
- SELKIRK, E. (2009) On clause and intonational phrase in Japanese: The syntactic grounding of prosodic constituent structure. *Gengo Kenkyu* 136:35–73.
- SELKIRK, E. (2011) The syntax-phonology interface. In: Goldsmith JA, Riggle J, Alan CL (eds) *The handbook of phonological theory*, Blackwell.
- STEEDMAN, M. (1991) Structure and intonation. *Language* 67(2):260–296.
- SWERTS, M; KRAHMER, E. (2008) Facial expression and prosodic prominence: effects of modality and facial area. *Journal of Phonetics* 36, p. 219–238.
- TRUCKENBRODT, H. (1995) *Phonological phrases: Their relation to syntax, focus and prominence*. PhD thesis, MIT, Cambridge, MA.
- WAGNER, M. (2005) *Prosody and Recursion*. Doctoral dissertation, MIT, Cambridge, MA.
- WAGNER, M. (2010) Prosody and recursion in coordinate structures and beyond. *Natural Language and Linguistic Theory* 28:183–237.
- WAGNER, M. (2015) Phonological evidence in syntax. In: Kiss T, Alexiadou A (eds) *Syntax— Theory and Analysis: An international handbook*, vol 2, Mouton de Gruyter, pp 1154– 1198
- WIERZBICKA, A. (2005) Empirical universals of language as a basis for the study of other human universals as tool for exploring cross-cultural differences. *Ethos* 33 (2) 268-291.
- _____. (1986) Human Emotions. Universal or cultural specific? *American Anthropologist* 88 (3).
- YIP, M. Tone. (2002). Cambridge: Cambridge University Press.

Referências bibliográficas para as línguas indígenas abordadas:

Línguas Maya

- BENNETT, R. (2016) Mayan phonology. *Language and Linguistic Compass* 10(10):469–514.
- DICANIO, C; BENNETT, R. (2017) Prosody in Mesoamerican Languages (preliminar version).
- HENDERSON, R. (2012) Morphological alternations at the intonational phrase edge: The case of K'ichee'. *Natural Language and Linguistic Theory* 30(3):741–787.
- ROEYER, J. [Prosody as syntactic evidence: The view from Mayan](#). (2020) Ms, lingbuzz/005199, October.

Línguas Pano

- COUTO, C. A. C. (2010) Análise fonológica do Saynáwa (Pano); a língua dos índios da T.I. Jamináwa do Igarapé Preto. Dissertação de Mestrado. Recife, Universidade Federal de Pernambuco.
- COSTA, R. G. R. (1992) Padrões rítmicos e marcação de caso em Marubo (Pano). Dissertação de Mestrado. UFRJ, 1992.
- _____. Aspectos da Fonologia Marubo (Pano): uma visão não-linear. (2000) Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, UFRJ

Línguas Tupi

- MISTIERY, F. R. (2013) Acento em línguas Tupi-Guarani: uma análise comparada. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Linguística e Língua Portuguesa, UNESP, Araraquara.
- _____. (2010) O acento em Tupi Antigo. Monografia. Departamento de Linguística, UNESP, Araraquara.
- ROFRIGUES, A. D. (1985) Relações internas na família linguística Tupi-guarani. Revista de Antropologia (Separata das edições 27 e 28). São Paulo: Universidade de São Paulo.
- RODRIGUES, A. D; CABRAL, A. S. A. C. “Revendo a classificação interna da família Tupi- Guarani”. (2002) In: In CABRAL. A. S.; RODRIGUES, A. D. (eds.). Línguas Indígenas Brasileiras .Fonologia, Gramática e História. *Atas do I Encontro Internacional do GTLI da ANPOLL* (vol. 1). Belém: 2002.
- SOARES, M.F.; LEITE, Y. Vowel Shift in the Tupi-Guarani Language Family. In: KEY, M. R. (ed.). (1991) *Language change in South American Indian languages*. Philadelphia Press. p. 36-53.
- STORTO, L; DEMOLIN, D. . 2005. *Pitch Accent in Karitiana*. In Cross Linguistic Studies of Tonal Phenomena. S. Kaji (Org.). Tokyo University of Foreign Affairs. pgs. 329-355. Tokyo, Japan.



MUSEU NACIONAL
UFRJ

PPGAS

MUSEU NACIONAL | UFRJ
PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM
ANTROPOLOGIA SOCIAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
<https://ppgas.museunacional.ufrj.br>
e-mail: ppgas@mn.ufrj.br